

Por que usar RAW ?

POR QUE USAR RAW? MAS JPEG AINDA SOBREVIVE

Quando você FAZ uma foto, e você escolheu a extensão JPEG, a imagem é capturada e instantaneamente o firmware da câmera a processa, comprimindo em um arquivo pronto, como se fosse um mini laboratório de revelação.

Mas se você escolheu a extensão RAW, o que acontece, o mesmo do JPEG? Não. Quando fotografamos em RAW tudo que o sensor estiver vendo é enviado para o cartão de memória, sem nenhum tipo de ajuste, ou seja, todos os detalhes e cores da cena serão mantidos, a câmera vai capturar tudo, todos os tons claros e escuros, dando mais **fidelidade ao cenário fotografado**.

Além disso, se a sua câmera fotografa em 16 megapixels, o arquivo final terá 16 MB de tamanho, guardando cada parte de informação para ser tratada depois.

Com isso teremos uma imagem matriz, mesmo que seja digital e não física, por causa do metadata, de todas as informações que foram preservadas sem sofrer qualquer ajuste.

Esse “negativo” digital, podemos chamar assim, poderá ser processado depois no computador num software de tratamento de imagens. Ou seja, você pega todo o material bruto e edita depois. Se fizermos uma análise literal, RAW não chega a ser uma extensão como o JPEG, mas sim a falta de um formato, simplesmente porque ele não foi comprimido para se encaixar em nenhum parâmetro.

FOTOGRAFAR NA CONFIGURAÇÃO RAW

-> CÂMERA CAPTURA A LUZ -> CÂMERA APLICA UM ALGORITMO -> CÂMERA AJUSTA O PONTO DE PRETO -> CÂMERA SALVA EM RAW

FOTOGRAFAR NA CONFIGURAÇÃO JPEG

-> CÂMERA CAPTURA A LUZ -> CÂMERA APLICA UM ALGORITMO -> CÂMERA AJUSTA O PONTO DE PRETO -> CÂMERA APLICA BALANÇO DE BRANCO -> CÂMERA APLICA NITIDEZ -> CÂMERA APLICA SATURAÇÃO -> CÂMERA APLICA ESPAÇO DE COR -> CÂMERA APLICA CONTRASTE -> CÂMERA COMPRIME O ARQUIVO -> CÂMERA SALVA EM JPEG

Portanto, esqueçamos o JPEG e vamos fotografar somente de RAW, certo?

Não.

Por que ainda o JPEG resiste?

Vou citar alguns fatos e questões que ajudam ao JPEG não deixar de ser utilizado. Vamos lá.

- Várias câmeras fazem um bom trabalho de processamento das imagens JPEG. Em termos de cor, tom e contraste, as imagens são bem sólidas.
- Cada fabricante usa um tipo de formato para armazenar as suas fotografias sem compressão. A Nikon por exemplo chama o RAW de NEF, e a Canon de CR2, e nem todos os programas de edição conseguem abrir essas imagens. Nem todos os programas de edição de fotografias são capazes de lidar com arquivos RAW, seja por limitação de função ou por serem incompatíveis com os formatos. Você vai precisar usar um programa especial para tratar a imagem.

- Problemas na oferta e comercialização das imagens, pois os arquivos em RAW são enormes, e isso atrapalha na hora de enviá-lo, dificultando e perdendo uma das principais características positivas da digitalização da fotografia que é a facilitação e rapidez na oferta das imagens.

Conclusão:

Fotografe em RAW para aproveitar o que ele oferece de melhor, que é a permanência dos detalhes por ser um formato que não comprime na hora de armazenar no cartão de memória, e depois no computador, edita a foto. Mexa na exposição, contraste, cor, ou que quiser ou for necessário, e por fim salva uma nova cópia em JPEG, para envio desta fotografia.